

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 99

Data: 12 de agosto de 1977

Pg.: _____

Apoena sugere a mudança da Funai para Previdência

**Da sucursal de
BRASILIA**

O sertanista Apoena Melrelles sugeriu ontem, em Brasília, a vinculação da Funai ao Ministério da Previdência Social que, na sua opinião, tem mais condições que o Ministério do Interior de atuar dentro do que estabeleceu o Estatuto do Índio. Compartilhando da mesma opinião de antropólogos e missionários de que não é possível conciliar a política desenvolvimentista do Ministério do Interior com a real assistência às comunidades tribais, Apoena acha que "a Funai continua sendo o filho indesejado do ministério, sufocado pelas superintendências de desenvolvimento como a Sudan e a Sudeco, que sempre conseguem impor seus pontos de vista".

"Como o Ministério da Previdência Social cuida especificamente da assistência ao homem, nada mais justo e lógico que a Funai se incorporasse a ele. Ao que me parece, a Funabem é vinculada a este ministério, portanto o índio que é considerado tutelado e necessita de permanente assistência — pois a população indígena hoje não chega a 150 mil — estaria melhor amparado," afirmou o sertanista. Apoena lembrou, ainda, que a Funai já mantém convênio com este ministério, através do Funrural que cuida, ainda, da aposentadoria dos índios.

O sertanista considera importante levantar a desvinculação da Funai da área do Interior novamente, pois a idéia poderá ser bem recebida pelo próximo governo. No primeiro semestre, outro sertanista, Orlando Villas Boas, sugeriu, ao depor na CPI do Índio, a ligação da Funai à Presidência da República. A idéia encontrou apoio junto a antropólogos, padres e técnicos indigenistas, mas o porta-voz da presidência, coronel Camargo Toledo, afastou totalmente esta possibilidade. Segundo ele, a reforma administrativa teve como objetivo exatamente descentralizar os órgãos federais e, por isso, seria incoerente promover a ligação da Funai à presidência.

Com a sugestão de Apoena Melrelles, fica registrada uma nova opção para o destino da Funai que já esteve ligada ao Ministério da Agricultura antes da criação do Ministério do Interior. Há, ainda, os que defendem a sua ligação a um "ministério da cultura" e outros que vêem como saída uma intervenção da área militar no complexo problema indígena, considerado pelos que compartilham desta opinião, como questão de segurança nacional.

VISITA

O presidente da Funai, general Ismarth de Araújo Oliveira, é esperado hoje em Manaus. Ele será acompanhado por técnicos do órgão numa visita às tribos do Alto Rio Negro.